

CONCLUSIONES

Grupo de trabajo de Planificación DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO TAJO 27 mayo de 2025 Lisboa (Portugal)		Grupo de Trabalho de Planeamento REGIÃO HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL DO TEJO 27 maio de 2025 Lisboa (Portugal)	
RESPO NSABLE	ACUERDO	RESPO NSÁV EL	ACORDO
1. Actualización de la delimitación geográfica de las masas de agua		1. Atualização da delimitação geográfica das massas de água	
Secretaría CHT APA, ARHTO	A lo largo de 2025 y 2026 se va a trabajar a nivel técnico en actualizar la lista de masas de agua y puntos de entronque con los nuevos modelos digitales del terreno que tienen ambos países, para que pueda ser aprobada en una futura CADC.	Secretariado CHT APA, ARHTO	Ao longo de 2025 e 2026, serão realizados trabalhos a nível técnico para atualizar a lista de massas de água e pontos de corte com os novos modelos digitais de terreno de que ambos os países dispõem, para que possa ser aprovada numa futura CADC.
Secretaría CHT APA, ARHTO	A lo largo de 2025 se va a trabajar a nivel técnico en tener en una única capa geográfica con las cuencas vertientes de cada masa de agua compartida entre España y Portugal.	Secretariado CHT APA, ARHTO	Ao longo de 2025, serão realizados trabalhos a nível técnico para criar uma camada geográfica única com as bacias hidrográficas de cada massa de água partilhada entre Espanha e Portugal.
CHMS, Secretaría ES CHT APA, ARHTO	En cuanto a las masas de agua compartidas en esta cuenca, casi todas son fronterizas, y solo el embalse de Cedillo se considera transfronterizo. Dado que gran parte del plan hidrológico tiene ribera portuguesa y española, será necesario evaluar la posibilidad de que esta masa de agua también se considerara fronteriza.	CHT, Secretaría ES CHT APA, ARHTO	Relativamente às massas de água partilhadas nesta bacia quase todas são fronteiriças, tendo apenas sido considerada como transfronteiriça a albufeira de Cedillo. Atendendo que grande parte do plano de água tem uma margem portuguesa e outra espanhola, ficou de se avaliar a possibilidade de esta massa de água também ser considerada fronteiriça.

Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar la información técnica y geográfica de las cuencas vertientes de cada masa de agua compartida entre España y Portugal.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de informações técnicas e geográficas sobre as bacias de drenagem de cada massa de água partilhada entre Espanha e Portugal.
CHT APA, ARHTO	Se acuerda considerar en los planes hidrológicos de 4º ciclo toda la cuenca vertiente de la masa de agua, tanto la parte española como la parte portuguesa.	CHT APA, ARHTO	Concorda-se em considerar nos planos do 4º ciclo toda a bacia de drenagem da massa de água, incluindo tanto a parte espanhola como a portuguesa.
2. Identificación de las presiones significativas en las masas de agua e impactos		2. Identificação das pressões significativas sobre as massas de água e dos impactos	
Secretaría ES y PT.	Se acuerda el intercambio de información técnica y cartográfica de las presiones que afectan a las masas de agua compartidas.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de informações técnicas e cartográficas sobre todas as pressões que afetam as massas de água partilhadas.
APA	Portugal va a enviar un modelo de recogida de datos en Excel, acorde con el reporting.	APA	Portugal enviará um modelo de recolha de dados em Excel, em conformidade com os relatórios.
Secretaría ES y PT	Ambos países van a intercambian documentos que expliquen el enfoque y criterios adoptados en cada país para determinar que una presión sea significativa.	Secretaría ES y PT	Os dois países trocarão documentos que explicam a abordagem e os critérios adotados em cada país para determinar se uma pressão é significativa.
CHT APA, ARHTO	Para los planes hidrológicos de 4º ciclo se acordarán las presiones significativas clave, así como los impactos que generan, en cada masa de agua fronteriza con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países.	CHT APA, ARHTO	Para os planos do 4º ciclo, as principais pressões significativas e os impactos que geram serão acordados para cada massa de água fronteiriça com estado inferior a bom, em pelo menos um dos dois países.
3. Caudales ecológicos en las masas de agua compartidas		3. Caudais ecológicos em massas de água partilhadas	
Secretaría ES CHT	España proporcionará a Portugal los datos de los caudales ecológicos establecidos en las masas de agua fronterizas.	Secretaría ES CHT	A Espanha enviará a Portugal os dados sobre os caudais ecológicos establecidos en las masas de água fronteiriças.

Secretaría ES y PT	Se acuerda el intercambio por ambas partes de información sobre caudales ecológicos ya implantados o criterios y plazos para su implantación.	Secretaría ES y PT	Acorda-se o intercâmbio por ambas as partes de informações sobre caudais ecológicos já implementados ou critérios e prazos para a sua implementação.
Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar toda la información sobre aportaciones y demandas, de manera que se modelice las masas de agua fronterizas con estado inferior a bueno con los mismos elementos en una y otra parte de la demarcación: cuenca vertiente, presiones, impactos, demandas, aportaciones.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de todas as informações sobre as afluências e as demandas, de modo a modelar as massas de água fronteiriças com estado inferior a bom com os mesmos elementos em ambas as partes da bacia: bacia drenante, pressões, impactos, demandas, afluências.
4. Programas de seguimiento del estado de las masas compartidas		4. Programas de monitorização do estado das massas de água partilhadas	
Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar todos los datos brutos obtenidos en los programas de seguimiento (2020-2025) para las masas de agua fronterizas.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de todos os dados de base obtidos nos programas de monitorização (2020-2025) para as massas de água fronteiriças.
CHT APA, ARHTO	Una de las medidas de los planes hidrológicos de 4º ciclo será la realización de un seguimiento conjunto entre España y Portugal en uno o varios puntos de control especialmente relevante de alguna/s masas de agua fronterizas en estado inferior a bueno (en las que existan mayores discrepancias o tengan presiones más complejas). Este seguimiento se llevará a cabo a partir de 2027.	CHT APA, ARHTO	Uma das medidas dos planos do 4º ciclo será a implementação de uma monitorização conjunta entre Espanha e Portugal em um ou vários pontos de monitorização especialmente relevantes de uma ou mais massas de água fronteiriças com estado inferior a bom (onde existam maiores discrepâncias ou onde existam pressões mais complexas). Esta monitorização será efetuada a partir de 2027.
CHT APA, ARHTO	En los embalses, cada país hará el seguimiento que le corresponde y se acuerda que se intercambiarán los datos brutos obtenidos.	CHT APA, ARHTO	Nas albufeiras, cada país efetuará a sua própria monitorização, tendo sido acordado o intercâmbio de dados de base obtidos.

5. Evaluación de estado de las masas de agua compartidas		5. Avaliação do estado das massas de água partilhadas	
Secretaría ES y PT	Para las masas fronterizas con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países, se acuerda intercambiar toda la información de la evaluación de estado (2020-2024).	Secretaría ES y PT	Relativamente às massas de água fronteiriças com estado inferior a bom em pelo menos um dos dois países, foi acordado o intercâmbio de todas as informações sobre a avaliação do estado (2020-2024).
CHT APA, ARHTO	En las masas fronterizas con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países, se analizará cada elemento común de calidad, para: - Identificar los indicadores/parámetros clave que dan lugar a un estado inferior a bueno. - Evaluar las presiones significativas identificadas en la cuenca vertiente de cada masa de agua (tanto en España como en Portugal). - Acordar entre los dos países un estado ecológico y un estado químicos comunes.	CHT APA, ARHTO	Relativamente às massas de água fronteiriças com estado inferior a bom em pelo menos um dos dois países, será analisado cada elemento comum de qualidade, a fim de: - Identificar os principais indicadores/parâmetros que conduzem ao estado inferior a bom. - Avaliar as pressões significativas identificadas na bacia drenante da massa de água (tanto em Espanha como em Portugal) - Chegar a acordo entre os dois países sobre um estado ecológico e um estado químico comuns.
CHT APA, ARHTO	En el Plan hidrológico de 4º ciclo se explicará el trabajo coordinación seguido y se incluirán los resultados acordados.	CHT APA, ARHTO	O Plano do 4º Ciclo explicará o trabalho de coordenação efetuado e incluirá os resultados acordados.
CHT APA, ARHTO	El reporting de la evaluación de estado será igual para los dos países y conforme a lo acordado.	CHT APA, ARHTO	O relatório da avaliação do Estado será igual para ambos os países e conforme acordado.
6. Objetivos ambientales y exenciones		6. Objetivos e exceções ambientais	
Secretaría ES y PT	Se acuerda celebrar una reunión de coordinación entre España y Portugal, por VC, antes de las	Secretaría	É acordada a realização de uma reunião de coordenação entre Espanha e Portugal, por VC, antes das

	reuniones del grupo de trabajo “Task Force on Exemptions” de la Estrategia Común de Implementación de la DMA (2025-2027), para intercambiar puntos de vista sobre la agenda y acordar un enfoque común.	ES y PT	reuniões do Grupo de Trabalho “Task Force on Exemptions” da Estratégia Comum de Implementação da DQA (2025-2027), para troca de pontos de vista sobre a agenda e um acordo sobre uma abordagem comum.
Secretaría ES y PT	Se acuerda elaborar una ficha común para las exenciones que se vayan a adoptar por ambos países en las masas de agua fronterizas.	Secretaría ES y PT	Foi acordada a elaboração de uma ficha comum para as exceções a adotar pelos dois países nas massas de água fronteiriças.
CHT APA, ARHTO	Una vez analizadas en profundidad todas las masas de agua fronterizas con estado inferior a bueno (presiones significativas, impactos, estado, elementos de calidad), se acordará la misma exención en los dos países.	CHT APA, ARHTO	Após uma análise exaustiva de todas as massas de água fronteiriças com estado inferior a bom (pressões significativas, impactos, estado, elementos de qualidade), será acordada a mesma exceção em ambos os países.

7. Medidas en las masas de agua compartidas

7. Medidas em massas de água partilhadas

CHT APA, ARHTO	Para los planes hidrológicos de 4º ciclo, se acordarán una o varias medidas conjuntas en alguna/s masas de agua especialmente relevantes, que sean: • Competencia directa de la administración del agua: Agencia Portuguesa do Ambiente / Administração da Região Hidrográfica (Portugal), o la DG del Agua/ Confederaciones Hidrográficas (España). • Que puedan llevarse a cabo con los medio materiales y humanos disponibles, de una manera coste-eficiente • Que sean medidas cuya ejecución y resultados puedan explicar y divulgarse al público especializado y a la ciudadanía en	CHT APA, ARHTO	Para os planos de 4º ciclo, serão acordadas medidas conjuntas em algumas massas de água particularmente relevantes, que são: • Competência direta da administração da água: Agência Portuguesa do Ambiente/ Administração da Região Hidrográfica (Portugal), ou a DG del Agua/ Confederaciones Hidrográficas (Espanha). • Que possam ser executadas com os recursos materiais e humanos disponíveis, de forma economicamente eficiente. • Que se trate de ações cuja execução e resultados possam ser explicados e divulgados junto do público especializado e do público em
----------------------	--	----------------------	---

CHT APA, ARHTO	general. La ejecución de las medidas se llevará a cabo a partir de 2028. Para los planes hidrológicos de 4º ciclo, en las masas de agua compartidas se incluirán en los planes español y portugués tanto las medidas de una parte de la demarcación como de la otra.	CHT APA, ARHTO	geral. A implementação das medidas será efetuada a partir de 2028. Para os planos do 4º ciclo, nas massas de água partilhadas, tanto as medidas da parte da região portuguesa como da parte da região espanhola serão incluídas nos planos espanhóis e portugueses.
8. Coordinación en inundaciones: EPRI, Mapas de peligrosidad y riesgo de inundación y PGRI		8. Articulação das inundações: EPRI, mapas de perigos e riscos de inundação e PGRI	
Secretaría ES y PT CHT	Se acordó seguir profundizando en el intercambio de información en tiempo real para la gestión de inundaciones, así como definir umbrales de alerta más adecuados para el territorio. Portugal destacó que el plan de emergencia en el Tajo Medio (en la zona de Almourol) se activa para caudales de 1200 m³/s, por lo que podría ser relevante reducir el umbral de alerta acordado con España de 2000 m³/s a 1000 m³/s para que se active ante lluvias intensas.	Secretaría ES y PT CHT	Foi acordado continuar a profundar a troca de informação em tempo real para a gestão de cheias bem como a definir limiares de alerta mais adequados ao território. Portugal salientou que o plano de emergência no médio Tejo (na zona de Almourol) é ativada para caudais de 1200 m³/s, pelo que poderia ser relevante baixar o limiar de alerta acordado com Espanha de 2000 m³/s para 1000 m³/s a ativar sempre que existam eventos de precipitação intensos.
Secretaría ES	España está preparando un protocolo sencillo de comunicaciones en caso de inundaciones, que defina y ordene los contactos que han de producirse entre organismos y personas en caso de inundación. Será un complemento al protocolo de intercambio de datos en tiempo real que ya funciona en el ámbito de la CADC. Se enviará a Portugal un primer borrador para acordarlo conjuntamente.	Secretaría ES	A Espanha está a preparar um protocolo simples de comunicação em caso de inundação, que define e ordena os contactos a estabelecer entre organismos e pessoas em caso de inundação. Este protocolo complementará o protocolo de intercâmbio de dados em tempo real já em vigor no âmbito da CADC. Um primeiro projeto será enviado a Portugal para acordo conjunto.
DGA	España organizará una reunión en octubre de 2025, previsiblemente en Valencia, para profundizar en la	DGA	A Espanha organizará uma reunião em outubro de 2025, que deverá ter lugar em Valência, para aprofundar a

	cooperación en inundaciones para los planes del tercer ciclo (2028-2033). También se tratarán otros temas, como las lecciones aprendidas tras las inundaciones en Valencia en otoño de 2024, la aplicación WISKI (para incorporar la hidromorfología), el programa IBER ES, etc.		cooperação em matéria de inundações para os planos do terceiro ciclo (2028-2033). Serão também debatidos outros temas, como os ensinamentos retirados das inundações em Valência no outono de 2024, a aplicação WISKI (para incorporar a hidromorfologia), o programa IBER ES, etc.
9. Próximos pasos		9. Próximas etapas	
Secretaría ES y PT	De acuerdo con lo discutido en la reunión, se acordó: 1. Diseñar el área de intervención considerando la suma de las áreas de drenaje de cada país para cada masa de agua. 2. Promover el intercambio de información sobre presiones. 3. Promover el intercambio de información sobre los datos brutos de los diferentes parámetros de calidad monitoreados. 4. Compartir las clasificaciones obtenidas en cada país para la evaluación conjunta de las masas de agua fronterizas: promover una reunión. 5. Compartir y evaluar la clasificación de cada uno de los embalses que se incluirán en los respectivos planes. 6. Evaluar una propuesta conjunta para definir los caudales ecológicos de las masas de agua seleccionados: promover una reunión. 7. Evaluar el estado/presión/impacto (masas de agua en estado inferior a bueno) y las	Secretariado ES y PT	De acordo com o foi discutido na reunião acordou-se: 1. Desenhar a área de intervenção considerando para cada massa de água o somatório das áreas de drenagem de cada país. 2. Promover a troca de informação sobre as pressões. 3. Promover a troca de informação sobre os dados de base dos diferentes parâmetros de qualidade monitorizados. 4. Partilhar para as massas de água fronteiriças as classificações obtidas em cada país para avaliação conjunta – promover reunião. 5. Partilhar e avaliar a classificação de cada uma das albufeiras para ser incluída em cada um dos respetivos planos. 6. Avaliar uma proposta conjunta de definição de caudais ecológicos para as massas de água seleccionadas – promover reunião. 7. Avaliar estado/pressão/impacte – massas de água com estado inferior a bom) e respetivas medidas – promover reunião.

	medidas respectivas: promover una reunión. Entre febrero y marzo de 2026 se celebrará otra reunión del GT de Planificación, en la que se descenderá al detalle de cada masa de agua compartida que esté en estado inferior a bueno, con el objetivo de acordar los principales elementos que definen su situación y evolución futura. Hasta la celebración de las reuniones, las partes intercambiarán la información acordada en esta reunión		Entre fevereiro e março de 2026, realizar-se-á uma nova reunião do GT “Planeamento”, que analisará em pormenor cada massa de água fronteira com estado inferior a bom, com o objetivo de chegar a acordo sobre os principais elementos que definem o seu estado e evolução futura. Até à realização das reuniões as partes vão trocar a informação acordada nesta reunião.
10. Otros asuntos		10. Outros assuntos	
CHT	Portugal expresó su preocupación por las especies exóticas. Mencionó el plan de acción para el control del siluro (<i>Silurus glanis</i>), la azolla, la <i>Ludwigia grandiflora</i> y el mejillón cebra. Subrayó la importancia de desarrollar estudios conjuntos y definir planes de control articulados. España también ha expresado su preocupación por el crecimiento de estas especies invasoras. En España la competencia en la gestión de las especies invasoras recae en las Comunidades Autónomas. Se promoverá la la coordinación en las masas de agua compartida	ARHT	Portugal apresentou a sua preocupação relativamente às espécies exóticas. Referiu o plano de ação para o controlo do Siluro (<i>Silurus glanis</i>), da azolla, da <i>Ludwigia grandiflora</i> e do mexilhão zebra. Salientou a importância de serem desenvolvidos estudos conjuntos e definir planos de controlo articulados. Espanha manifestou também a sua preocupação pelo crescimento destas invasoras. Em Espanha, a competência na gestão das espécies invasoras recai sobre as Comunidades Autónomas. Será promovida a articulação nas massas de água partilhadas.